



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



**2023**



## ÍNDICE

Nota de Abertura .....	4
Órgãos Sociais .....	5
Associados.....	6
Associados Municipais .....	6
Associados Não Municipais.....	7
Estrutura Organizativa .....	8
Recursos Humanos.....	9
Quadro de Pessoal.....	9
Recurso à Subcontratação.....	9
Atividades Previstas em Plano de Atividades.....	11
Atividades de suporte aos associados Municipais .....	11
Participações Institucionais.....	17
Participação em Atividades RNAE .....	17
Energy Cities .....	17
Projetos e candidaturas .....	19
procuRE – H2020.....	19
Comunidades de Energia Renovável - Porto Solar.....	20
SECOVE.....	22
Portugal 2020/ Norte 2020 .....	22
AMP Portugal 2020/ Norte 2020.....	23
Planeamento Estratégico AMP 2030 / PORTUGAL 2030 .....	23
Projetos em Avaliação e Novas Candidaturas.....	24
Comunicação institucional .....	25
Prestação de Serviços.....	26
Atividades Previstas, Mas Não Concretizadas.....	27

Atividades Não Previstas em Plano de Atividades .....	28
Participação em eventos .....	28
Resultados Orçamentais .....	30
NCP 26 .....	32
Demonstrações orçamentais .....	32
Prestação de Contas 2023.....	32
Identificação da Entidade.....	32
Referencial contabilístico e demonstrações financeiras.....	32
Comparabilidade .....	32
Demonstrações orçamentais – NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.....	32
10 – Responsabilidade pelas demonstrações orçamentais .....	33
11 – Componentes das demonstrações orçamentais.....	33
Aprovação .....	48

## NOTA DE ABERTURA

O ano de 2023 representou um ano de continuidade das atividades desenvolvidas pela Energaia, no quadro dos esforços de Transição Energética dos seus associados, que representam a cada ano um maior grau de esforço e especialização da organização.

Num esforço de modernização a organização decidiu promover uma reorganização da sua estrutura de recursos humanos, com a integração de mais capital humanos especializado nas áreas de atividade *core* da agência, a par de uma desmaterialização e subcontratação de serviços de apoio administrativo.

Tudo isto se processou no quadro da realização integral das atividades previstas em sede de Plano de Atividades e Orçamento, com a já habitual superação das mesmas, e realização de atividades relevantes não previstas, em consequência de solicitações dos municípios associados.

Toda esta atividade se realizou dentro das expectativas orçamentais previstas em Plano de Atividades e Orçamento.

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Assembleia Geral

---

#### Presidência da Mesa da Assembleia Geral

\_ Município de Vila Nova de Gaia

#### 1º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

\_ Município de Oliveira de Azeméis

#### 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

\_ Município de São João da Madeira

#### Vogais

\_ Município de Espinho

\_ Município de Santa Maria da Feira

\_ Município de Vale de Cambra

\_ ADENE - Agência para a Energia

\_ E-Redes

\_ Portgás

\_ FEUP - Faculdade de Engenharia da  
Universidade do Porto

\_ ISEP - Instituto Superior de Engenharia do  
Porto Metro do Porto

\_ SULDOURO

\_ Universidade de Aveiro

\_ Águas de Douro e Paiva

### Conselho de Administração

---

#### Presidência do Conselho de Administração

\_ Município de Vila Nova de Gaia

#### Vice-presidência do Conselho de Administração

\_ Município de Santa Maria da Feira

#### Vogal do Conselho de Administração

\_ Município de Espinho

#### Tesoureiro do Conselho de Administração

\_ E-Redes

#### Secretário do Conselho de Administração

\_ ADENE - Agência para a Energia

### Conselho Fiscal

---

\_ Município de Vale de Cambra

\_ Águas de Douro e Paiva

\_ Metro do Porto

## ASSOCIADOS

### ASSOCIADOS MUNICIPAIS



Município de Espinho



Município de Oliveira de Azeméis



Município de Santa Maria da Feira



Município de São João da Madeira



Município de Vale de Cambra



Município de Vila Nova de Gaia

## ASSOCIADOS NÃO MUNICIPAIS



Agência para a Energia

ADENE

Agência para a Energia



E-REDES



Portgás



FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto



ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto



Metro do Porto



Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos

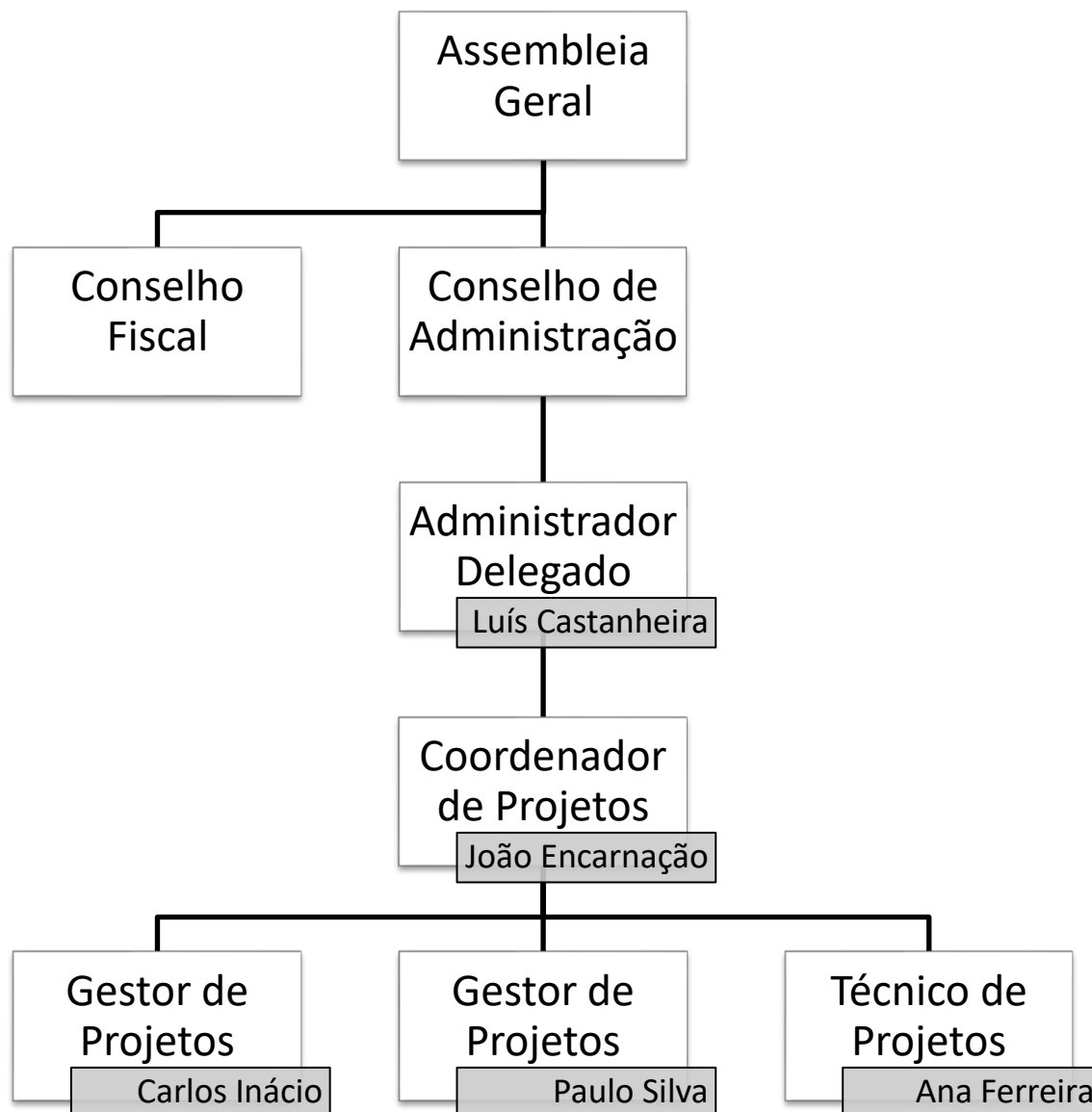


Universidade de Aveiro



Águas do Douro e Paiva

## ESTRUTURA ORGANIZATIVA





## RECURSOS HUMANOS

### QUADRO DE PESSOAL

No final de 2023, a *Energaia* tinha ao seu serviço 5 colaboradores, assim distribuídos:

Função	Número
Administrador Delegado	1
Coordenador de Projetos	1
Gestores de Projetos	2
Técnico de Projetos	1
Total	5

### RECURSO À SUBCONTRATAÇÃO

A equipa da *Energaia* caracteriza-se pelo elevado grau de qualificação e o reconhecimento de diversas valências técnicas, que lhe permite atuar sem qualquer limitação nas áreas em que intervém. No entanto, como forma de evitar o crescimento insustentável da equipa, e aquando de solicitações específicas que o justifiquem, a *Energaia* recorre à subcontratação de empresas especializadas que atuam sob a coordenação e supervisão da sua equipa técnica.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



# 2023

## ATIVIDADES PREVISTAS EM PLANO DE ATIVIDADES

A Energaiia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto, na prossecução da sua missão, identificou no Plano de Atividades para 2023, os seguintes temas:

- Atividades de suporte aos associados Municipais;
- Participações institucionais;
- Projetos e candidaturas;
- Comunicação Institucional; e
- Prestação de Serviços.

### ATIVIDADES DE SUPORTE AOS ASSOCIADOS MUNICIPAIS

As atividades de suporte aos esforços de Mitigação e Adaptação Climáticas e de Transição Energética dos Associados Municipais da Energaiia representam, de forma recorrente, a sua maior prioridade, pelo que a Energaiia durante 2023, desenvolveu as seguintes atividades:

#### FÓRUM LOCAL DE ENERGIA

No âmbito do processo de alargamento da sua abrangência territorial aos Municípios a Sul do Douro pertencentes à Área Metropolitana do Porto, a Energaiia, entre 2012 e 2015, promoveu um ciclo de diversas ações de formação e fóruns de debate sobre temas relevantes, que incluíram, entre outros, os sistemas de gestão de energia, auditorias energéticas e eficiência energética em sistemas de bombagem, iluminação pública, construção sustentável e contratação de energia em mercado liberalizado.

Considerando a relevância e sucesso destas iniciativas, pretende-se voltar a promover o Fórum Local de Energia, com um novo ciclo de formações, debates e partilha de informações relevantes sobre temas atuais e pertinentes, que permitam contribuir para a melhoria da sustentabilidade energética do território.

O Fórum Local de Energia estará centrado nos associados municipais, pretendendo fomentar o envolvimento dos representantes dos diferentes atores locais, no reforço de uma dinâmica territorial de sustentabilidade.

## **MERCADO LIBERALIZADO DE ENERGIA**

As tarifas reguladas de venda a clientes finais acabaram no final de 2012 para a totalidade dos consumidores portugueses de eletricidade e gás natural, tendo os clientes que permaneceram em mercado regulado ficado sujeitos a um período transitório e a ser abastecidos pelo comercializador de último recurso com uma tarifa e preços fixados pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) e que está sujeita a revisão trimestral e possível agravamento dos preços aplicados.

Considerando a elevada quantidade de contratos de energia a cargo dos Municípios e das especificidades de contratação pública a que estão sujeitos, a transição para mercado liberalizado torna-se um processo mais complexo para os Municípios, comparativamente à maioria das organizações. A quantificação dos consumos nos vários contratos e as diferentes características de cada contrato aumentam a complexidade na quantificação dos custos com as diferentes tarifas, taxas e impostos. Esta tarefa é consideravelmente simplificada com a utilização de um processo de quantificação automatizado como aquele disponível pelo Observatório de Sustentabilidade e desenvolvido pela Energaia para os seus Municípios associados.

A contribuição da Energaia neste tema tem englobado o apoio na elaboração de procedimentos concursais de aquisição de energia em mercado liberalizado, que incluam informação precisa sobre os históricos de consumos e um conjunto de critérios técnicos importantes para a obtenção de condições comerciais economicamente favoráveis e com disponibilização de informação útil para realizar uma correta gestão de energia.

Em 2023, a Energaia deu continuidade ao apoio prestado aos Municípios associados, na elaboração dos procedimentos concursais e no aperfeiçoamento de métodos e aplicações de tratamento da informação sobre os consumos de energia (eletricidade e gás natural), bem como apoiou no controlo da execução dos contratos.

No desenvolvimento do apoio aos associados, a Energaia promoveu um conjunto de Consultas Preliminares ao mercado, por forma a obter deste, valores atuais de preços de energia, seja de eletricidade, seja de gás natural. Esta estratégia tem-se revelado de extra importância dada a rapidez e facilidade de resposta aos associados, quanto à previsão de custos futuros com energia, bem como do apoio à definição da estratégia de contratação.

### **MONITORIZAÇÃO E DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS**

Quando existe consumo de energia elétrica numa instalação, essa mesma energia elétrica pode ser dividida em dois tipos: a energia ativa, que é consumida em todos os equipamentos elétricos para realizarem a sua função (útil), e a energia reativa, que é consumida em alguns equipamentos na produção de campos magnéticos necessários ao seu funcionamento (não útil). O consumo de energia reativa não pode ser anulado, mas o seu consumo pode ser minimizado e o pagamento desta componente na fatura pode ser evitado com a adoção de algumas medidas, entre as quais se encontra a instalação de baterias de condensadores e adaptações nos equipamentos existentes.

Com a realização de estudos e diagnósticos que resultaram na identificação de instalações com baixo fator de potência e com custos associados ao consumo de energia reativa, a Energaia identificou ações necessárias à redução dos custos com esta componente da fatura de energia elétrica dos municípios.

Em 2023, foi promovida a análise dos consumos de energia reativa dos Municípios associados, tendo-se encontrando novas oportunidades de reduzir os custos com esta componente, com uma redução de custos expectável na ordem dos 2.300 €. Este, é o valor mais baixo desde que a Energaia promove a avaliação contínua dos custos com energia reativa.

### **REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO**

A atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) em Portugal Continental é um direito exclusivo dos municípios, a legislação permite que estes últimos possam optar pela exploração direta e exercer a atividade com recursos próprios ou concessioná-la em regime de serviço público, sendo essas concessões atribuídas mediante contratos que cumpram os termos da legislação do setor elétrico nacional.

Atualmente, a distribuição de energia elétrica em BT é exercida em todos os municípios de Portugal continental sob concessão, existindo 11 entidades concessionárias da atividade de distribuição de energia elétrica em BT, com áreas de concessão delimitadas, correspondendo a uma das entidades cerca de 99,5% dos clientes em baixa tensão e cerca de 0,5% às restantes 10 entidades.

O Decreto-Lei n.º 29/2006 estipulou que os contratos de concessão atribuídos previamente a este diploma, com duração de 20 anos, mantêm-se em vigor até ao seu termo. Estes contratos

apresentam períodos de vigência distintos conforme o contrato com cada município, e que podem variar entre 2016 e 2026, terminando a maioria entre 2021 e 2022.

A Lei n.º 31/2017, de 31 de maio, veio aprovar os princípios e regras gerais relativos à organização dos concursos de atribuição das concessões municipais de distribuição de energia elétrica em BT, determinando que os concursos fossem lançados em 2019. A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 5/2018, de 11 de janeiro, aprovada ao abrigo da Lei n.º 31/2017, estabeleceu o programa de estudos e ações a desenvolver pela ERSE, em articulação com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), com vista a habilitar a concretização dos concursos nos termos previstos. Em 2019 a ERSE apresentou uma proposta de delimitação territorial para as concessões das RDBT, delimitando o território em 3 zonas. Em 2022, foi aprovado o Decreto-Lei n.º 15/2022 de 14 janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, onde se inclui o tema das Redes de Concessão de Baixa Tensão.

A Portaria n.º 397/2023, de 28 de novembro, regulamenta as peças-tipo para o procedimento de concurso público para a atribuição das concessões de distribuição de eletricidade em baixa tensão no território continental português.

Considerando a importância estratégica da atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) no desenvolvimento sustentável dos territórios dos municípios, a Energaia continuou a apoiar os seus municípios associados, neste processo de definição das melhores opções estratégicas relativamente à exploração das suas redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão. A par do apoio aos associados, a Energaia, tem igualmente apoiado a Área Metropolitana do Porto nesta temática, nomeadamente no Protocolo entre a E-Redes e a AMP, para a constituição de uma comissão de Acompanhamento dos Contratos de Concessão.

### **CONSULTORIA E ATIVIDADE PROSPETIVA**

A Energaia tem pautado a sua atividade por diversas atividades de consultoria nos domínios da Energia e Ambiente, para os seus associados. Esta consultoria está assente na continua aquisição e desenvolvimento de novas competências e conhecimento, assim como na pesquisa de novas oportunidades de financiamento com foco nos Municípios.

Considerando o elevado potencial económico e ambiental para os Municípios com a produção descentralizada de energia nos vários edifícios e infraestruturas municipais, e tendo em conta o

contributo potencial para atingir as metas ambiciosas para 2030, que foram definidas no âmbito do Plano Nacional de Energia-Clima para o horizonte 2021-2030, nomeadamente a de alcançar uma quota de 47% de energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto em 2030, a Energaia pretende avaliar potenciais oportunidades de implementação de sistemas com recurso a energias renováveis, que revelem ser investimentos rentáveis e permitam um aumento da produção de energia limpa. Neste âmbito a Energaia em 2023, apoiou os seus associados na obtenção de dados para a obtenção de propostas comerciais, assim como a avaliação das respetivas propostas, visando a instalação de sistemas fotovoltaicos em instalações municipais.

Ainda neste âmbito, a Energaia tem promovido uma análise anual aos resultados obtidos pelas instalações fotovoltaicas instaladas nos Centro Escolar de Silvalde e Centro Escolar de Anta, apurando-se, em 2023, os seguintes valores, 9.143 € (poupança) e 1.830 € (faturado), respetivamente.

Adicionalmente, a Energaia promoveu a realização de candidatura conjunta ao *European City Facility* (EUCF), tendo como objetivo o desenvolvimento do Conceito de Investimento para criação de Cooperativa de Cidadãos.

Uma Cooperativa de Cidadãos, refere-se a um modelo de negócio em que os cidadãos, em conjunto, possuem e controlam democraticamente uma entidade que promove projetos de energia renovável ou eficiência energética. Nas cooperativas, todos os cidadãos são elegíveis para participar e estarão envolvidos tanto na tomada de decisões quanto na participação financeira e económica.

O desenvolvimento e criação da Cooperativa de Cidadãos terá os seguintes objetivos:

- A. Promover a implementação de projetos de energias renováveis;
- B. Promover a gestão de contratos de eficiência energética na iluminação pública e em edifícios;
- C. Promover a gestão do autoconsumo coletivo e das comunidades de energia renovável;
- D. Promover o conceito de Smart Cities;
- E. Combater a pobreza energética.

Assume-se assim, que a cooperativa de cidadãos será um “veículo” para a concretização de medidas de eficiência energética, de comunidades de energia renovável, entre outras medidas de carácter Municipal.

Dado que no âmbito do EUCF é imposta a existência de um Plano de Ação para a Transição Energética, com o compromisso de redução de emissões no horizonte de 2030, apenas o município de São João da Madeira cumpria os requisitos de candidatura, sendo a candidatura apoiada pelos Municípios das Terras de Santa Maria.

A candidatura teve aprovação em 2022, dispondo-se de um ano para desenvolver o Conceito de Investimento, sendo necessário uma avaliação Técnica, Jurídica e Financeira. O Conceito de Investimento foi entregue em 2023, tendo o mesmo sido aprovado.

Validation result
Positive validation of IC
<b>Overall feedback</b>
Overall, the beneficiary has developed a sound investment concept which demonstrates great potential for a successful implementation.



## **PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS**

A Energaia tem desde a sua génese estabelecido parcerias e participações com entidades nacionais e internacionais, entidades de elevada relevância estratégica para a sua atividade, tendo como objetivo potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver.

A Energaia, participou ativamente na troca de informação e de conhecimento com diversas entidades, tendo como objetivo a promoção de resultados obtidos de reconhecido impacto nacional.

Em 2023, manteve-se as seguintes parcerias:

### **PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES RNAE**

A RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente é uma rede de cooperação nacional constituída por agências de energia e de ambiente de âmbito municipal e regional, cujo objetivo é partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências.

A Energaia, enquanto associada da RNAE, e na sequência do trabalho desenvolvido desde 2010, participou nas atividades desenvolvidas em temas como o Sistema Nacional de Certificação, a Iluminação Pública, a Mobilidade Elétrica e o Pacto de Autarcas.

A Energaia tem sido representada na RNAE pelo seu Presidente do Conselho de Administração, numa participação ativa mensal, que irá continuar em 2023.

No decorrer de 2023 foram promovidas diversas reuniões, tendo como objetivo o apoio a projetos desenvolvidos pela RNAE, nomeadamente do PPEC e *BundleUP Next*.

### **ENERGY CITIES**

A *Energy Cities* funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos em domínios como a eficiência energética, pobreza energética, sensibilização, entre outros. O principal objetivo é o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável, sendo esta entidade líder das iniciativas Pacto de Autarcas e *Mayors Adapt*.

Enquanto alguns dos municípios associados se encontram em fase de acompanhamento dos PASE (Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética), aprovado pela Comissão Europeia, na sequência do compromisso formal que assumiram no âmbito do Pacto de Autarcas, outros estão na fase inicial do processo, estando a Energaia a apoiar o desenvolvimento dos Planos de Ação.

Com o início em 2021, o plano de ação do Município de Santa Maria da Feira, aguarda desenvolvimento por parte do Município.

A Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro), aprovada pela Assembleia da República, vem consolidar objetivos e estabelecer princípios, direitos, deveres e obrigações, em matéria de ação climática, para os diferentes níveis de governação e a considerar no desenvolvimento de políticas setoriais. Define também o quadro de governação da política do clima, designadamente no que respeita às políticas climáticas regionais e locais, destacando-se os Planos Regionais e Locais de Ação Climática.

No âmbito da Lei n.º 98/2021, devem os Municípios aprovar em assembleia municipal, no prazo de 24 meses a partir da entrada em vigor da presente lei, um plano municipal de ação climática.

Face à referida Lei, a Energaia em 2023, promoveu ações de articulação entre a Lei n.º 98/2021 e o Pacto de Autarcas, de forma a se desenvolver um Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) capaz de dar resposta às metas e objetivos definidos quer na Lei quer na iniciativa voluntária Pacto de Autarcas.

## PROJETOS E CANDIDATURAS

A Energaia tem orientado a sua estratégia no sentido de intervir e cooperar em projetos com impacto, vocacionados para o desenvolvimento e competitividade territorial. Estrategicamente, a Energaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como formas alternativas de financiamento, nomeadamente, projetos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Desta forma, a Agência em 2023 continuou a desenvolver os projetos em curso, que se identificam de seguida:

### PROCURE – H2020

Em 2020 a Energaia iniciou a participação no projeto procuRE, “Aquisição comercial de soluções inovadoras para fornecimento de energia 100% renovável em edifícios”, financiado pelo programa Horizonte 2020, no âmbito do aviso de candidatura “*Innovation Procurement*”.

O procuRE reúne 6 compradores de 6 países, responsáveis por mais de 21.000 edifícios públicos, para investir mais de € 7 milhões em I&D (Investigação e Desenvolvimento), tendo como objetivo enfrentar o desafio comum de alcançar 100% de fornecimento de energia renovável (FER).

As licitações do consórcio devem oferecer um pacote abrangente de ferramentas, permitindo a sua implementação em toda a Europa, e não só, na renovação de edifícios totalmente renováveis e personalizados. A metodologia proposta abrange serviços desde o projeto até a implementação, operação diária e contratação / financiamento, garantindo que o edifício continue a funcionar conforme projetado durante todo o ciclo de vida.

A metodologia do procuRE deve garantir o seguinte: permitir a seleção ideal de componentes e configurações de ponta para geração, armazenamento e gestão de FER, abordando totalmente os desafios de FER no local e eliminando o fornecimento fora do local; aumentar o índice de desenvolvimento e inovação pela integração entre tecnologias e sistemas de gestão técnica, proporcionando bom controle do ocupante; deve implantar *Building Information Modeling* (BIM), avançado para modelar resultados com antecedência em uma estrutura de avaliação que, com rapidez e baixo custo, forneça aos compradores e investidores escolhas transparentes de suas opções para maximizar a entrega de valor em todo o ciclo de vida; deve fornecer configuração

simples para corresponder às diferenças regulamentares; e deve incluir serviços de formação inovadores, integrados e de baixo custo para transmitir as habilidades necessárias aos operadores e aos ocupantes, cujo comportamento é um fator crescente a ser plenamente levado em consideração.

A licitação competitiva do Procedimento Pré-Comercial (PCP) e as três fases de I&D e seleção de fornecedores devem garantir a entrega de pacotes de renovação de energias renováveis razoavelmente maduros e a sua entrada no mercado internacional dentro do prazo esperado. A eficácia do pacote será demonstrada nos tipos de edifícios que dominam as carteiras públicas e prometem replicação no setor privado, numa demonstração pública multinacional de soluções que atendem às metas de descarbonização do edificado - seis configurações atingindo 100% de FER ao longo do ano.

O procuRE teve início em dezembro de 2020, tendo-se em 2023 realizado as tarefas previstas, nomeadamente o desenvolvimento da Fase 1, 2 e 3 do PCP. A Fase 3 do PCP inclui a instalação de equipamentos, tendo a Energaia, durante 2023, promovido a obtenção de propostas comerciais para a instalação de sistema fotovoltaico com bateria, instalação de bomba de calor e atualização e melhoria do sistema de gestão técnica do edifício.

O início da instalação estava previsto para 2023, mas complicações associadas aos fornecedores bem como logísticas, levou a que a instalação dos sistemas se preveja finalizar em 2024.

No desenvolvimento do projeto, a Energaia promoveu diversas ações de divulgação, nomeadamente, em eventos (2ª Conferência Nacional de Compras Públicas de Inovação), página web em português (<http://energaia.pt/pt/procure/>) e divulgação das várias iniciativas nas redes sociais da Energaia. A Energaia participou em maio de 2023, na reunião de consórcio presencial em Bonn (Alemanha), onde os parceiros do projeto e os concorrentes do PCP, tiveram oportunidade de avaliar os desenvolvimentos do projeto.

### **COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL - PORTO SOLAR**

O projeto Porto Solar tem como objetivo principal a implementação, nos edifícios públicos dos Municípios que constituem a Área Metropolitana do Porto, de soluções de produção de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica, sistemas de carregamento de veículos elétricos e soluções de armazenamento da energia produzida pelos sistemas fotovoltaicos.

A componente principal do projeto é o estudo do potencial solar fotovoltaico nos edifícios públicos dos Municípios, com exposição solar adequada, passíveis de acolher sistemas de produção de energia elétrica de fonte solar com recurso a painéis fotovoltaicos, que possam ser enquadrados no regime jurídico de Autoconsumo, conforme o Decreto-Lei n.º 15/2022 de 14 janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional.

As soluções de armazenamento de energia produzida pelos painéis solares fotovoltaicos serão, igualmente, estudadas no projeto. Estas soluções, apesar de ainda não terem atingido uma maturidade comercial, e a sua aplicação poder não constituir uma solução viável no imediato, serão estudadas como uma alternativa de futuro promissora no aproveitamento da energia produzida, em períodos de excedente de produção fotovoltaica ou quando a tarifa da rede elétrica for mais baixa, possibilitando assim a utilização de energia mais barata ou gratuita nos períodos de maior utilização, como por exemplo à noite, como acontece em algumas infraestruturas desportivas.

Considerando as obrigações relativas ao parque edificado do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE), que resultam da transposição para a ordem jurídica nacional da Diretiva nº 2010/31/UE do Parlamento Europeu e do Conselho (EPBD), dever-se-á caminhar no sentido de progressivamente ser composto por edifícios com necessidades quase nulas de energia (nZEB).

Este projeto pretende contribuir ativamente para este requisito aplicável aos edifícios públicos municipais, englobando, igualmente, a preocupação de disponibilização de pontos de carregamento de veículos elétricos, em edifícios onde estejam instalados as Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) de fonte solar fotovoltaica, permitindo o carregamento de veículos elétricos das frotas municipais com energia limpa.

O projeto pretende promover, ao nível metropolitano, um investimento de 5.000.000,00 €, possibilitando a geração aproximada de 7,5 GWh/ano de energia renovável, com uma respetiva redução do impacto ambiental a rondar as 2 700 toneladas de CO<sub>2</sub>e /ano.

No desenvolvimento do Porto Solar foi realizada a análise de benefícios para os associados, seguindo o previsto no Decreto-Lei n.º 162/2019 relativamente às Comunidades de Energia Renovável (CER). Neste âmbito a Energaia promoveu uma reanálise dos estudos anteriormente apresentados aos associados tendo em vista o referido anteriormente.

No final de 2021, e em sequência dos benefícios acrescidos obtidos nos estudos de desenvolvimento de CER, a Energaia promoveu um conjunto de Consultas Preliminares ao mercado, tendo como objetivo a obtenção de propostas enquadradas com o Decreto-Lei n.º 162/2019, no

que diz respeito às CER, mas também quanto ao modelo de financiamento via Empresa de Serviços Energéticos (ESE). A análise das propostas permite afirmar que a potência instalada, produção renovável anual e respetiva redução de emissões será superior ao inicialmente previsto para a AMP-Sul, a saber: 2,2 MWp; 3 300 MWh/ano; e 1,16 ton CO<sub>2</sub>e, respetivamente.

Durante 2023 a Energaia apoiou os associados nos ajustes e interpretação da documentação necessária para o “concurso limitado por prévia qualificação locação operacional para autoconsumo coletivo” para os seus associados.

### **SECOVE**

Financiado pelo programa ERASMUS+ 2021, o SECOVE visa estabelecer uma rede de cooperação entre Centros de Excelência Profissional (CoVEs), no setor da energia renovável e sustentável. Os CoVEs serão estabelecidos em 5 países europeus (Grécia, Espanha, Itália, Eslováquia e Portugal) e estes terão como objetivo a cooperação transnacional através de formas estruturadas e comuns de diálogo e comunicação, a fim de assegurar uma abordagem europeia comum entre países (e CoVEs).

A candidatura aprovada em 2022, com um orçamento total para a Energaia no valor de 102 562,71 € e uma taxa de cofinanciamento de 80% (82 050,17 €), tem uma duração de 48 meses, tendo iniciado a 15 de junho de 2022.

O desenvolvimento das tarefas da Energaia, foram realizadas de acordo com o cronograma do projeto, e seguindo as indicações do parceiro gestor da tarefa. Em 2023, a Energaia participou ativamente nas reuniões do projeto que tiveram lugar no Porto em janeiro e julho.

No âmbito da divulgação do projeto SECOVE, a Energaia promoveu diversas ações, nomeadamente, a divulgação das Newsletters do projeto nas redes sociais da Energaia, bem como a criação de *posts* para as redes sociais oficiais do projeto. Foram ainda procuradas sinergias entre projetos europeus com pontos de interesse em comum, o que ajudará na expansão da rede de CoVE's no nosso país.

### **PORTUGAL 2020/ NORTE 2020**

O Portugal 2020 respeita o Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - no qual se definem os princípios de programação que consagram a política

de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal, entre 2014 e 2020. Integrado no Acordo de Parceria Portugal 2020 está o NORTE 2020, que é um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-N, que aplicará durante os próximos anos 3,4 mil milhões de Euros de verbas comunitárias.

No seguimento dos instrumentos financeiros referidos, foram abertos avisos de candidatura, cujos beneficiários foram a administração local. Este ciclo de financiamento encontra-se na reta final, pelo que em 2023, o apoio da Energaia aos Municípios associados, foi ao nível dos relatórios de fecho dos processos de candidatura.

### **AMP PORTUGAL 2020/ NORTE 2020**

Ainda no âmbito do Portugal 2020, do NORTE 2020 e em específico aviso NORTE-03-2017-42 – “Eficiência Energética nas infraestruturas Públicas da Administração Local”, a Energaia continuou o apoio técnico especializado à AMP, especificamente na avaliação de candidaturas submetidas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2018 e com continuação até 2023.

### **PLANEAMENTO ESTRATÉGICO AMP 2030 / PORTUGAL 2030**

A Energaia tem colaborado com a AMP na construção da estratégia metropolitana, designadamente na área temática da Transição Energética. Pretende-se enquadrar os projetos de investimento identificados pelos Municípios, da AMP, por forma a consubstanciar uma proposta de aplicação e de mobilização dos fundos canalizados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a Área Metropolitana do Porto.

O apoio foi iniciado em 2022, com o desenvolvimento do Plano de Ação dos Investimentos Territoriais Integrados, para a Eficiência Energética na Administração Local e Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável, sendo que o mesmo foi terminado em 2023.

Ainda neste âmbito, a Energaia apoiou os seus associados, nomeadamente no preenchimento das fichas de intenção de investimento.

## PROJETOS EM AVALIAÇÃO E NOVAS CANDIDATURAS

Em 2023, a Energaia procurou a participação em consórcios no âmbito da Energia e Ambiente, tendo apoiado a submissão das seguintes candidaturas:

- GRIDS4HOODS - Implementation of interoperable GRID Solutions FOR smart neighbourHOODS;
- Low Carbon Neighbourhoods;
- Projeto Blablacare.

A Energaia, no final de 2023, aguardava a decisão final relativa à candidatura Projeto Blablacare, não tendo as restantes candidaturas obtido aprovação.

Além do desenvolvimento dos projetos em curso, a Agência irá continuar a procurar parcerias e oportunidades de participação em projetos inovadores no âmbito da Energia e Ambiente.



## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta esfera encontramos a adoção da comunicação, como o objetivo central de nos mantermos presentes e deixar o canal de comunicação, aberto e ativo. Com este objetivo em 2023, a Energaia continuou com a sua presença nas diversas plataformas digitais, com o princípio de usar a comunicação como um meio na construção de um relacionamento mais eficiente com os seus principais stakeholders.

Após a integração no website institucional, de informação territorial ao nível das Matrizes Energéticas Dinâmicas, durante 2023, a Energaia promoveu a atualização dos dados necessários, bem com a melhoria contínua da plataforma, com a integração de nova infografia. Ainda neste âmbito continuou-se a integração de indicadores territoriais.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A gestão de energia, quer no setor público quer no setor privado, é essencial para mitigar a pressão ambiental associada à utilização de energia, em particular através da redução das emissões de gases de efeito de estufa. Adicionalmente, o Governo Português tem vindo a legislar um conjunto alargado de diplomas com o objetivo de promover uma utilização mais eficiente da energia, através do aumento da eficiência energética e do aumento na utilização de energias renováveis, como são exemplo o SCE – Sistema de Certificação Energética de Edifícios (Decreto-Lei nº 101-D/2020 e demais legislação relacionada), o SGCIE - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril), ou ainda os regimes de produção de energia em autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável (Decreto-Lei nº 15/2022, de 14 de janeiro).

Ainda neste contexto, o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 20/2013, refere, na área das medidas a desenvolver pelo Estado, o Programa de Certificação Energética de Edifícios do Estado, assim, julga-se prioritário no curto prazo a certificação energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projetos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para os municípios.

A prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios e auditorias energéticas, em 2023, resumiu-se às auditorias da Piscina Municipal da Granja, Lever, Vila D'Este e Pedroso (Município de Vila Nova de Gaia) e ainda ao Relatório de Execução e Progresso da ETAR Gaia Litoral (SIMDOURO).

## ATIVIDADES PREVISTAS, MAS NÃO CONCRETIZADAS

Todas as atividades presentes do Plano de Atividades da *Energaia* para o ano de 2023 foram concretizadas.

## ATIVIDADES NÃO PREVISTAS EM PLANO DE ATIVIDADES

No ano de 2023 foram desenvolvidas as seguintes atividades não previstas em sede de Plano de Atividades:

1. Desenvolvimento de Concurso Público para a concessão do direito de utilização privativa para a instalação de postos de carregamento para a mobilidade elétrica, para os municípios de Espinho, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra e Vila Nova de Gaia.
2. Apoio à Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, no âmbito das Comunidades de Energia Renovável.
3. Desenvolvimento das peças de procedimento para “projeto, fornecimento e instalação de sistema solar fotovoltaico para o Europarque” em Santa Maria da Feira.
4. Estudo da substituição de caldeiras de gás natural para bombas de calor em edifícios do município de Oliveira de Azeméis (Piscina Municipal).
5. Apoio à INOVAGAIA na avaliação de custos de eletricidade em mercado liberalizado.
6. Realização de palestra com o tema “A Importância da Energia” a 3 turmas do 9º ano da Escola Básica de Argoncilhe, Santa Maria da Feira, no dia 18 de abril de 2023.
7. Apoio ao Município de Santa Maria da Feira, na avaliação dos dados provenientes da telecontagem, junto da E-Redes.
8. Desenvolvimento do procedimento público para a “celebração de contrato de gestão de eficiência energética no Município de São João da Madeira”, no âmbito do Decreto-Lei n.º 50/2021.
9. Apoio técnico à equipa de manutenção da piscina de Vila D’Este na resolução de avaria da UTA da marca Arfit.

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

1. Participação do Eng.º João Encarnação e Eng.º Carlos Inácio, no evento organizado pela ADRITEN, no sentido de concretizar o Grupo de Ação Local (GAL) “Douro Atlântico”.
2. Participação do Eng.º Carlos Inácio na conferência “R2CS Rede Circular para a Construção Sustentável”.
3. Participação no evento on-line “Sustentabilidade: da neutralidade carbónica da União ao financiamento dos projetos”.

4. Participação do Eng.º Carlos Inácio na Master Class ManagEnergy com o objetivo de desenvolver as principais habilidades e competências das Agências de Energia para facilitar e apoiar o financiamento de projetos de energia sustentável em grande escala.
5. Participação do Eng. Paulo Silva e Ana Ferreira, na Masterclass II ManagEnergy.
6. Participação do Eng.º João Encarnação, Eng.º Carlos Inácio, Eng.º Paulo Silva e Ana Ferreira no OpenDay Arfit.
7. Participação do Eng. João Encarnação na inauguração da Comunidade de Energia Clube Desportivo do Feirense.
8. Participação do Eng. Carlos Inácio na ManagEnergy webinar “Priority investments to REPower your territory: Feedback from accelerators”.

## RESULTADOS ORÇAMENTAIS

A dotação das previsões corrigidas do ano 2023 foi de 307.722 euros para a Receita e de 264.875 euros para a Despesa, sendo que no exercício de 2022 foi para a Receita 740.992 euros e para a Despesa 281.888 euros.

Durante este exercício foram arrecadados 219.106 euros e pagos 249.716 euros tendo gerado a sua execução orçamental um saldo negativo de 30.610 euros, quando no exercício de 2022 resultou uma execução orçamental positiva de 24.355 euros.

Considerando o saldo da gerência anterior no montante de 409.593 euros e o saldo negativo da execução orçamental do ano, o saldo de gerência que transita para 2024 é de 378.983 euros.

Designação	Previsões Corrigidas	Executada	Taxa de Execução
Receita Corrente	307 722	219 106	71%
Receita Capital			
<b>Total</b>	<b>307 722</b>	<b>219 106</b>	<b>71%</b>
Despesa Corrente	258 729	243 570	94%
Despesa Capital	6 146	6 146	100%
<b>Total</b>	<b>264 875</b>	<b>249 716</b>	<b>94%</b>
<b>Saldo Execução orçamental</b>	<b>42 847</b>	<b>-30 610</b>	
Saldo gerência anterior	409 593	409 593	
Saldo gerência seguinte	452 439	378 983	

# CONTAS



# 2023

## NCP 26

### DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

### PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023

#### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- \_ Designação: Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
- \_ NIPC: 504 454 536
- \_ Sede: Avenida Manuel Violas, 476, sala 23
- \_ 4410-137 São Félix da Marinha

#### REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações orçamentais foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei Nº 192/15, de 11 de setembro, concretamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) relativa à Contabilidade e Relato Orçamental, sendo o Regime Simplificado, previsto no artigo 5º do deste Decreto-Lei, concretizado pela Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto.

#### COMPARABILIDADE

A Energaia é uma entidade pública reclassificada de acordo com as listas anuais do INE, sendo considerada Microentidade no âmbito do SNC-AP, cuja transição do SNC-ESNL – de relato financeiro, para as normas SNC-AP – Subsistema de relato orçamental verificou-se pela primeira vez em 2022.

#### DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – NCP 26 – CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade, tendo como objetivo proporcionar informação, nomeadamente:

- a) Orçamento inicial;
  - 1. Dotações da despesa e previsões de receita;
- b) Alterações orçamentais;



c) Execução das despesas e receitas orçamentadas;

2. Cabimentos, compromissos, obrigações, despesas pagas, receitas liquidadas e receitas cobradas;

d) Pagamentos e recebimentos;

3. Grau de execução orçamental;

e) Desempenho orçamental.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida na NCP 26, as notas cuja numeração é omissa neste anexo, não são aplicáveis a este organismo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações orçamentais anexas.

## 10 – RESPONSABILIDADE PELAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Responsabilidade pelas demonstrações orçamentais (cfr. parágrafo 44 da NCP 26)	Nome	Cargo / Órgão
Elaboração	Luís Manuel Pereira Cardoso	Contabilista Certificado
Apresentação	Luís Filipe Caeiro Castanheira	Administrador Delegado
Aprovação	Joaquim Borges Gouveia	Presidente Conselho de Administração

## 11 – COMPONENTES DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Sendo a Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto uma entidade obrigada a apresentar apenas as demonstrações orçamentais individuais, apenas se aplica o ponto 1 e 2 do parágrafo 46 da NCP 26.



1- DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

a) Orçamento e plano orçamental plurianual

Energia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto  
 Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2023			PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2024	2025	2026	2027
<b>Receita corrente</b>								
R5	Transferências correntes							
R52	Exterior - EU	36 817,00	0,00	36 817,00	44 458,91	36 000,00	36 000,00	30 000,00
R6	Vendas de bens e serviços	0,00	7 465,08	7 465,08	17 700,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00
R7	Outras receitas correntes	8 139,00	188 577,05	196 716,05	201 140,40	233 831,29	247 622,85	268 103,99
<b>Receita efetiva</b>		<b>44 956,00</b>	<b>196 042,13</b>	<b>240 998,13</b>	<b>263 299,31</b>	<b>275 831,29</b>	<b>289 622,85</b>	<b>304 103,99</b>
<b>Receita total (1)</b>		<b>44 956,00</b>	<b>196 042,13</b>	<b>240 998,13</b>	<b>263 299,31</b>	<b>275 831,29</b>	<b>289 622,85</b>	<b>304 103,99</b>

Euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2023			PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2024	2025	2026	2027
<b>Despesa corrente</b>								
D1	Despesas com o pessoal							
D11	Remunerações certas e permanentes	3 095,33	109 401,00	112 496,33	141 906,76	147 583,03	154 962,18	162 710,29
D11	Remunerações certas e permanentes - Subsídio de férias e d	179,78	17 721,60	17 901,38	22 193,29	23 081,02	24 235,07	25 446,83
D13	Segurança social	2 190,85	30 104,81	32 295,66	24 280,15	25 251,36	26 513,92	27 839,62
D2	Aquisição de bens e serviços							
D21	Aquisição de bens - Outros bens	706,43	13 000,00	13 706,43	13 800,59	14 352,61	15 070,24	15 823,76
D22	Aquisição de serviços - Outros serviços	3 466,40	51 831,81	55 298,21	58 398,52	60 734,46	63 771,18	66 959,74
D6	Outras despesas correntes	16,12	2 720,00	2 736,12	2 720,00	2 828,80	2 970,24	3 118,75
<b>Despesas de capital</b>								
D7	Investimento		6 564,00	6 564,00	0,00	2 000,00	2 100,00	2 205,00
<b>Despesa efetiva</b>		<b>9 654,91</b>	<b>231 343,22</b>	<b>240 998,13</b>	<b>263 299,31</b>	<b>275 831,29</b>	<b>289 622,85</b>	<b>304 103,99</b>
<b>Despesa total (2)</b>		<b>9 654,91</b>	<b>231 343,22</b>	<b>240 998,13</b>	<b>263 299,31</b>	<b>275 831,29</b>	<b>289 622,85</b>	<b>304 103,99</b>
<b>Saldo total (1) -(2)</b>		<b>35 301,09</b>	<b>-35 301,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

b) Plano plurianual de investimentos

Energia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto  
 Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Objetivo	Numero do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Forma de Financiamento				Datas		Fase de execução	Realizado em periodos anteriores	Estimativa de realização do periodo	Pagamentos						Total previsto	
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Periodos seguintes							
														Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Outros		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
241	1/2022	Aplicação informática para implementação do SNC-AP	D7	A		7 162,29			01-05-2022	31-05-2023	5	0,00	0,00	4 333,29	2 829,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 162,29
<b>Total</b>						<b>7 162,29</b>						<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 333,29</b>	<b>2 829,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 162,29</b>

## 2- DEMONSTRAÇÕES DE RELATO

### a) Demonstração do desempenho orçamental

Energia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

RUBRICA	RECEBIMENTOS	Fontes de Financiamento 2023						2022
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]							
	Restituição do saldo oper. Orçamentais							
	Operações de tesouraria [A]							
	<b>Receita Corrente</b>	<b>37 392,00</b>	<b>177 724,43</b>	<b>3 990,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>219 106,48</b>	<b>270 411,58</b>
R1	Receita fiscal							
R11	Impostos directos							
R12	Impostos indirectos							
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R3	Taxas, multas e outras penalidades							
R4	Rendimentos de propriedade							
R5	Transferências Correntes							
R51	Administrações Públicas							
R511	Administrativas Central - Estado							
R512	Administrativas Central - Outros entidades							
R513	Segurança Social							
R514	Administração Regional							
R515	Administração Local							
R52	Exterior - EU			3 990,05			3 990,05	129 247,09
R53	Outras							
R6	Venda de bens e serviços	37 392,00					37 392,00	8 917,50
R7	Outras receitas correntes		177 724,43				177 724,43	132 246,99
	<b>Receita de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
R8	Venda de bens de investimento							
R9	Transferências de Capital							
R91	Administrações Públicas							
R911	Administrativas Central - Estado							
R912	Administrativas Central - Outros entidades							
R913	Segurança Social							
R914	Administração Regional							
R915	Administração Local							
R92	Exterior - EU							
R93	Outras							
R10	Outras receitas de capital							
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos							
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>37 392,00</b>	<b>177 724,43</b>	<b>3 990,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>219 106,48</b>	<b>270 411,58</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
	<b>Soma [4] = [1]+[2]+[3]</b>	<b>37 392,00</b>	<b>177 724,43</b>	<b>3 990,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>219 106,48</b>	<b>270 411,58</b>
	<b>Operações de tesouraria [B]</b>							



# Relatório de Atividades e Contas 2023

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

RUBRICA	PAGAMENTOS	Fontes de Financiamento 2023						2022
		RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
<b>Despesa Corrente</b>								
D1	Despesas com Pessoal	179 591,06	0,00	0,00	0,00	0,00	179 591,06	167 782,34
D11	Remunerações certas e permanentes	145 205,64					145 205,64	143 354,83
D12	Abonos Variáveis e Eventuais	8 641,24					8 641,24	
D13	Segurança Social	25 744,18					25 744,18	24 427,51
<b>D2</b>	<b>Aquisições de bens e serviços</b>	<b>56 603,50</b>					<b>56 603,50</b>	<b>67 309,84</b>
D3	Juros e outros encargos						0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administrativas Central - Estado							
D412	Administrativas Central - Outros entidades							
D413	Segurança Social							
D414	Administração Regional							
D415	Administração Local							
D42	Administrações sem fins lucrativos							
D43	Famílias							
D44	Outras							
D5	Subsídios							
D6	Outras despesas correntes	7 375,12					7 375,12	6 631,39
<b>Despesa de Capital</b>								
D7	Investimento	6 146,41	0,00	0,00	0,00	0,00	6 146,41	4 333,29
D8	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D81	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D811	Administrativas Central - Estado							
D812	Administrativas Central - Outros entidades							
D813	Segurança Social							
D814	Administração Regional							
D815	Administração Local							
D82	Administrações sem fins lucrativos							
D83	Famílias							
D84	Outras							
D9	Outras despesas de capital							
<b>Despesa efetiva [5]</b>		<b>249 716,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>249 716,09</b>	<b>246 056,86</b>
<b>Despesa não efetiva [6]</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D10	Despesa com ativos financeiros							
D11	Despesa com passivos financeiros							
<b>Soma [7] = [5]+[6]</b>		<b>249 716,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>249 716,09</b>	<b>246 056,86</b>
<b>Operações de tesouraria [C]</b>								
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo global [2] - [5]</b>								
Despesa primária								
Saldo corrente								
saldo de capital								
Saldo primário								
<b>Receita total [1] + [2] + [3]</b>								
<b>Despesa total [5] + [6]</b>								

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Avenida Manuel Violas n.º 476, sala 23

4410-137 São Félix da Marinha

NIF: 504 454 536



b) Demonstração de execução orçamental da receita

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Rubrica	Designação	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Líquidas			Receita por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		(10) = (5) - (7)	(11)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (5) - (7)	(11)	(12)=(8)/(1)x100	(13)=(9)/(1)x100
	<b>Receita corrente</b>													
R5	Transferências correntes													
R52	Exterior - EU	77 203,05	77 203,05	3 990,05		3 990,05			2 340,05	1 650,00	3 990,05	74 863,00	3,03	2,14
R6	Venda de bens e serviços	37 392,00		37 392,00		37 392,00				37 392,00	37 392,00			100,00
R7	Outras receitas correntes	193 126,51	8 139,00	187 550,95	2 563,44	177 724,43			2 458,74	175 265,69	177 724,43	15 402,08	1,27	90,75
	<b>Saldo da gerência anterior</b>													
	<b>Operações orçamentais</b>													
		<b>307 721,56</b>	<b>85 342,05</b>	<b>228 933,00</b>	<b>2 563,44</b>	<b>219 106,48</b>			<b>4 798,79</b>	<b>214 307,69</b>	<b>219 106,48</b>	<b>90 265,08</b>	<b>1,56</b>	<b>69,64</b>



c) Demonstração de execução orçamental da despesa

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
							(1)	(2)	(3)			(4)	(5)
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>												
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>5 465,96</b>	<b>187 894,69</b>	<b>-21,94</b>	<b>187 872,75</b>	<b>187 872,75</b>	<b>5 465,96</b>	<b>174 125,10</b>	<b>179 591,06</b>	<b>0,00</b>	<b>8 281,69</b>		<b>92,67</b>
D11	Remunerações certas e permanentes	3 095,33	138 765,37		138 765,37	138 765,37	3 095,33	130 672,04	133 767,37	0,00	4 998,00		94,17
D11	Subsídio de férias e de Natal	179,78	20 079,51		20 079,51	20 079,51	179,78	19 899,73	20 079,51	0,00	0,00		99,10
D13	Segurança social	2 190,85	29 049,81	-21,94	29 027,87	29 027,87	2 190,85	23 553,33	25 744,18	0,00	3 283,69		81,08
<b>D2</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>4 172,83</b>	<b>63 185,96</b>	<b>-3 136,50</b>	<b>60 049,46</b>	<b>60 049,46</b>	<b>1 036,33</b>	<b>55 567,17</b>	<b>56 603,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3 445,96</b>		<b>87,94</b>
D21	<b>Aquisição de bens - Outros bens</b>	<b>706,43</b>	<b>7 778,16</b>		<b>7 778,16</b>	<b>7 778,16</b>	<b>706,43</b>	<b>5 989,35</b>	<b>6 695,78</b>	<b>0,00</b>	<b>1 082,38</b>		<b>77,00</b>
	Material de escritório e outros bens	0,00	1 577,69		1 577,69	1 577,69	0,00	1 573,39	1 573,39	0,00	4,30		99,73
	Combustíveis	706,43	6 200,47		6 200,47	6 200,47	706,43	4 415,96	5 122,39	0,00	1 078,08		71,22
D22	<b>Aquisição de serviços - Outros serviços</b>	<b>3 466,40</b>	<b>55 407,80</b>	<b>-3 136,50</b>	<b>52 271,30</b>	<b>52 271,30</b>	<b>329,90</b>	<b>49 577,82</b>	<b>49 907,72</b>	<b>0,00</b>	<b>2 363,58</b>		<b>89,48</b>
	Locação de edifícios	0,00	9 163,20		9 163,20	9 163,20	0,00	9 163,20	9 163,20	0,00	0,00		100,00
	Locação de outros bens	0,00	10 081,87		10 081,87	10 081,87	0,00	10 081,87	10 081,87	0,00	0,00		100,00
	Comunicações	329,90	5 215,44		5 215,44	5 215,44	329,90	4 612,96	4 942,86	0,00	272,58		88,45
	Deslocações e estadas	0,00	6 248,50		6 248,50	6 248,50	0,00	6 248,50	6 248,50	0,00	0,00		100,00
	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3 136,50	16 851,00	-3 136,50	13 714,50	13 714,50	0,00	11 623,50	11 623,50	0,00	2 091,00		68,98
	Outros serviços	0,00	7 847,79		7 847,79	7 847,79	0,00	7 847,79	7 847,79	0,00	0,00		100,00
<b>D6</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>16,12</b>	<b>7 647,94</b>	<b>-0,09</b>	<b>7 647,85</b>	<b>7 647,85</b>	<b>16,03</b>	<b>7 359,09</b>	<b>7 375,12</b>	<b>0,00</b>	<b>272,73</b>		<b>96,22</b>
	IVA pago	0,00	5 792,17		5 792,17	5 792,17	0,00	5 538,26	5 538,26	0,00	253,91		95,62
	Outras	16,12	1 855,77	-0,09	1 855,68	1 855,68	16,03	1 820,83	1 836,86	0,00	18,82		98,12
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>												
<b>D7</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>6 146,41</b>	<b>0,00</b>	<b>6 146,41</b>	<b>6 146,41</b>	<b>0,00</b>	<b>6 146,41</b>	<b>6 146,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>100,00</b>
	Investimentos	0,00	6 146,41		6 146,41	6 146,41	0,00	6 146,41	6 146,41	0,00	0,00		100,00
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9 654,91</b>	<b>264 875,00</b>	<b>-3 158,53</b>	<b>261 716,47</b>	<b>261 716,47</b>	<b>6 518,32</b>	<b>243 197,77</b>	<b>249 716,09</b>	<b>0,00</b>	<b>12 000,38</b>		<b>91,82</b>

d) Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Forma de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano 2023	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano 2023	Total		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]=[12]+[13]	[15]	[16]	[17]=[15]+[16]	[18]	[19]
	1/2022	Aplicação informática para implementação do SNC-AP	D7	A		7 072,50			01-05-2022	31-05-2023	2 829,00	0,00	2 829,00	4 243,50	2 829,00	7 072,50	40,00%	100,00%
<b>Total</b>					<b>0,00</b>	<b>7 072,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>Total</b>		<b>2 829,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 829,00</b>	<b>4 243,50</b>	<b>2 829,00</b>	<b>7 072,50</b>	<b>0,4</b>	<b>1</b>



e) Anexo às demonstrações orçamentais

1. Alterações orçamentais da receita

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto  
 Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+[4]-[5]+[6]	[8]
R5	Transferências correntes	36 817,00	40 386,05	0,00	0,00	77 203,05	
R6	Venda de bens e serviços	7 465,08	29 926,92	0,00	0,00	37 392,00	
R7	Outras receitas correntes	195 689,95		2 563,44	0,00	193 126,51	
	<b>Total</b>	<b>239 972,03</b>	<b>70 312,97</b>	<b>2 563,44</b>	<b>0,00</b>	<b>307 721,56</b>	

Nota: As alterações orçamentais modificativas, conforme no exercício anterior, foram originadas pela adoção do normativo contabilístico SNC-AP e ainda à necessidade de adaptação deste normativo, que implicou retificações de procedimentos sem que as mesmas tenham sido submetidas à aprovação da Assembleia Geral.







## 2. Alterações orçamentais da despesa

Energiaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+[4]-[5]+[6]	[8]
D1	Despesas com pessoal	162 693,37	25 201,32	0,00	0,00	187 894,69	
D2	Aquisições de bens e serviços	69 004,64	0,00	5 818,68	0,00	63 185,96	
D6	Outras despesas correntes	2 736,12	4 911,82	0,00	0,00	7 647,94	
D7	Aquisição de bens de capital	6 564,00	0,00	417,59	0,00	6 146,41	
	<b>Total</b>	<b>240 998,13</b>	<b>30 113,14</b>	<b>6 236,27</b>	<b>0,00</b>	<b>264 875,00</b>	

Nota: As alterações orçamentais modificativas, foram originadas pela adoção do normativo contabilístico SNC-AP, que implicou que o orçamento elaborado fosse adaptado à nova situação, sendo que as alterações quantitativas foram efetuadas sem que as mesmas tivessem sido previamente submetidas à aprovação da Assembleia Geral.



3. Alterações ao plano plurianual de investimentos

Não aplicável

4. Operações de tesouraria

Não aplicável

5. Contratação administrativa

5.1- Situação dos contratos

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados					Observações			
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Numero do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento s de erros e comissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos				
																			[1]	[2]	[3]
CentralGest - Produção de Software, SA	Aquisição de software	16-05-2022	5 750,00	7 072,50			21-06-2022	4 950,75									7 072,50				
BNP Paribas Leasing Solutions	Aluguer equipamento	17-03-2022	2 571,84	3 163,36			30-04-2022	1 069,20									1 871,10				
Lease Plan Portugal, Unipessoal, Lda	Aluguer operacional automóveis	19-09-2022	36 288,00	43 857,47			13-04-2023	8 071,01									8 071,01				
Lease Plan Portugal, Unipessoal, Lda	Renting Automóvel	26-09-2023	16 781,76	20 029,51			01-11-2023	941,66									941,66				



## 5.2- Adjudicação por tipo de procedimento

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Total		
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Valor	
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	
Aquisição de bens									1	7 072,50	1	7 072,50	
Aquisição de serviços									1	3 163,36	1	3 163,36	
Aquisição de serviços									2	63 886,97	2	63 886,97	

## 6. Transferências e subsídios

### 6.1- Transferências e subsídios – despesa

Não aplicável

## 6.2- Transferências e subsídios – receita

Energaia – Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto  
Período de relato: 01/01/2023 a 31/12/2023

Euros

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]						[2]	
Transferências correntes				0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total transferências correntes</b>	--	--	--	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Transferências de capital				0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total Transferências de capital</b>	--	--	--	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Subsídios								
080204		Cooperação centros de excelencia vocacional na área de energia limpa e sustentável	EUROPEAN EDUCATION AND CULTURE EXECUTIVE AGENCY (EACEA)	49 810,20	0,00	49 810,20	0,00	
080204		Apoio soluções Energia Renovável	EUROPEAN COMMISSION (ProCure)	21 617,21	0,00	21 617,21	0,00	
080204		Promover a participação ativa e a definição de tarifas de serviços energéticos	FEDER (Contest)	5 775,64	2 340,05	3 435,59	0,00	
<b>Total Subsídios</b>				<b>77 203,05</b>	<b>2 340,05</b>	<b>74 863,00</b>	<b>0,00</b>	

## 7. Outras divulgações

Relativamente às Despesas com o Pessoal, os descontos e retenções inerentes ao processamento das remunerações (ex: retenções de impostos, segurança social) são relevados como despesa no momento do seu pagamento.

A Energaia é uma entidade pública reclassificada de acordo com as listas anuais do INE, sendo considerada Microentidade no âmbito do SNC-AP, cuja transição do SNC-ESNL – de relato financeiro, para as normas SNC-AP – Subsistema de relato orçamental verificou-se pela primeira vez em 2022, sendo que, por opção, mantém-se a apresentação do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, no formato do normativo SNC\_ESNL, com o objetivo de proporcionar informação acerca da sua posição financeira.

**ENERGAIA - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto**

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	207 270,11	141 346,21
Subsídios, doações e legados à exploração	35 766,15	33 774,88
Fornecimentos e serviços externos	-59 364,52	-75 330,93
Gastos com o pessoal	-183 485,51	-161 637,08
Aumentos/reduções de justo valor	-9,28	
Outros rendimentos	7 685,38	5 510,10
Outros gastos	-8 870,77	-3 043,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1 008,44	-59 379,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 508,44	-2 085,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4 516,88	-61 465,05
Resultado antes de impostos	-4 516,88	-61 465,05
Imposto sobre o rendimento do período	-18,82	-16,12
Resultado líquido do período	-4 535,70	-61 481,17

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

## ENERGAIA - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

## Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31-dez-23	31-dez-22
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	3 076,25	3 656,73
Ativos intangíveis	5 243,87	2 105,88
Investimentos financeiros	628,02	877,54
	8 948,14	6 640,15
<b>Ativo corrente</b>		
Créditos a receber	74 863,00	85 936,48
Estado e outros entes públicos	375,28	337,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15 402,08	8 139,00
Diferimentos	327,58	805,19
Caixa e depósitos bancários	380 114,25	409 870,82
	471 082,19	505 088,58
<i>Total do ativo</i>	480 030,33	511 728,73
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	186 240,00	188 740,00
Reservas	875 752,32	875 752,32
Resultados transitados	-731 944,49	-670 463,32
	330 047,83	394 029,00
Resultado líquido do período	-4 535,70	-61 481,17
<i>Total dos fundos patrimoniais</i>	325 512,13	332 547,83
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	3 445,96	4 172,83
Estado e outros entes públicos	8 929,70	5 482,08
Financiamentos obtidos	1 122,41	277,90
Diferimentos	107 028,19	142 794,34
Outros passivos correntes	33 991,94	26 453,75
	154 518,20	179 180,90
<i>Total do passivo</i>	154 518,20	179 180,90
<i>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</i>	480 030,33	511 728,73

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

## **APROVAÇÃO**

Vila Nova de Gaia, 26 de março de 2024